# Deliverable 4 – Intra & Hybrid Video Codec

Gonçalo Cardoso 85120 gnvcardoso@ua.pt Miguel Carvalhosa 84774 miguelcarvalhosa@ua.pt Tânia Ferreira 84728 tania.s.ferreira@ua.pt

Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática (DETI)

Universidade de Aveiro, Aveiro

Resumo— Este documento descreve a implementação utilizada para desenvolver codecs de vídeo lossless e lossy baseados em codificação intra e intra+inter. Apresenta também uma análise do efeito da variação dos diferentes parâmetros do codec na taxa de compressão que permite determinar o conjunto de parâmetros ótimos a utilizar durante a compressão dos vídeos de teste.

Keywords—Video compression, lossy, lossless, intra coding, inter coding, hybrid coding

#### I. IMPLEMENTAÇÃO

Para desenvolver um codec de vídeo *lossless* baseado na codificação de frames intra, foram implementados oito preditores espaciais: os 7 preditores lineares do JPEG e o preditor do JPEG-LS. Estes preditores são essenciais sendo eles que permitem fazer uma compressão de um vídeo, utilizando para isso a redundância espacial que existe entre pixéis próximos de um dado frame. Assim, foram codificados apenas os residuais que resultam da diferença entre o valor original do pixel e o valor resultante da predição ao invés de se codificar diretamente o valor do pixel.

Para garantir que todas as operações efetuadas na codificação podiam ser invertidas durante a descodificação, foi necessário especificar no cabeçalho do ficheiro comprimido o valor dos parâmetros utilizados. Estes parâmetros incluem o valor de m utilizado durante a escrita no ficheiro comprimido e o tipo de preditor utilizado para produzir as estimativas e assim, calcular o valor do residual. Desta forma foi possível obter durante a descodificação a mesma estimativa utilizada durante a codificação de um dado pixel, permitindo assim recuperar o seu valor original.

Dado que se pretende minimizar o tamanho do ficheiro comprimido foi desenvolvido um método que determina de uma forma dinâmica o valor ótimo do parâmetro m do Golomb encoder. O valor de m utilizado durante a codificação de um conjunto de *estimation\_block\_size* pixéis foi estimado com base nos *estimation\_block\_size* residuais anteriores, utilizando-se apenas o valor do parâmetro *initial\_m* introduzido pelo utilizador na codificação dos *estimation\_block\_size* pixéis iniciais. É importante realçar também que o Golomb encoder implementado utiliza um código binário truncado que lhe permite funcionar com qualquer valor de m estimado, inclusive aqueles que não são potência de 2, contribuindo ainda mais para minimização do tamanho do ficheiro comprimido.

Desenvolvida a versão *lossless*, procedeu-se à introdução de perdas nos residuais produzidos no codec anterior através da aplicação de um processo de quantização que descarta os *n* bits menos significativos dos mesmos. É importante notar, no entanto, que o mero descarte destes bits provoca uma diferença entre as estimativas produzidas na codificação e descodificação que inevitavelmente faz com que o vídeo descodificado esteja errado. Para garantir a conformidade das estimativas produzidas pelos dois processos, foram utilizados os valores reconstruídos do pixel para produzir a estimativa na codificação ao invés de se utilizar o valor original.

O processo de descodificação implementado neste codec é semelhante ao descrito na sua versão *lossless* com a diferença de se ter de fazer uma sequência de *n* shifts à esquerda aos residuais descodificados antes de se efetuarem as suas somas com as estimativas.

Para desenvolver um segundo codec de vídeo baseado em codificação híbrida foi necessário adicionar ao codec anterior, que opera exclusivamente em modo intra, um método que permitisse também codificar frames em modo inter, i.e, que utilize tanto redundância espacial como temporal. Para isso, começou-se por dividir, para os três planos de cor, a frame em macro blocos de tamanho *block\_size x block\_size*.

De seguida, para cada macro bloco de cada uma das componentes de cor, procurou-se numa vizinhança de tamanho *search\_area x search\_area* em torno do bloco da frame anterior, o bloco que minimiza o erro médio entre o valor dos pixéis do bloco que se quer codificar e o valor presente na referência.

Após a determinação do bloco de referência que deverá ser utilizado durante a codificação, determinou-se o valor dos vetores de movimento, i.e., a diferença entre a posição do bloco que se quer codificar e a do bloco de referência para componente de cor. A utilização destes vetores, conjuntamente com os residuais associados a componente, permitiu codificar cada bloco na íntegra. Assim, foi possível codificar de uma forma sequencial todos os blocos de uma dada frame.

O processo de decodificação é assim responsável por ir buscar os blocos de referência utilizados para codificar as três componentes de cor à frame anterior nas posições corretas. Estas posições são calculadas fazendo-se a diferença entre as coordenadas do bloco que se quer descodificar e as coordenadas do respetivo vetor de movimento. A soma do valor dos pixéis

destes blocos referência aos respetivos residuais descodificados para cada componente de cor permitem recuperar os valores originais. Assim, é possível descodificar de uma forma sequencial todos os blocos de uma dada frame.

Para implementar um método de codificação híbrido, foi necessário adicionar um parâmetro *intraFramePeriodiocity*, que indica de quantas em quantas frames deverá ser introduzida uma frame em modo intra.

Por fim, desenvolveu-se a versão *lossy* do codec baseada em codificação híbrida. Tal como aconteceu no caso do codec *lossy* que opera apenas em modo intra, as perdas foram introduzidas nos residuais através do descarte dos *n* bits menos significativos dos mesmos. Para garantir novamente que as estimativas feitas durante o processo de codificação eram iguais às da decodificação atualizaram-se (após a codificação de uma frame inteira) os valores da frame anterior para serem iguais aos que vão ser descodificados com erros pelo descodificador, ao invés de se igualarem aos da frame original.

O processo de descodificação implementado é novamente similar ao descrito na versão *lossless* do codec com a diferença de se ter de fazer uma sequência de *n* shifts à esquerda aos residuais descodificados antes de se efetuarem as suas somas com os valores dos blocos de referência para cada uma das componentes.

#### II. ESTUDO DO EFEITO DOS PARÂMETROS

Nesta secção foi feito um estudo do impacto dos diversos parâmetros do codec na performance da compressão e descompressão. Nos pontos abaixo encontram-se os resultados obtidos na versão híbrida do codec com e sem perdas, variando um parâmetro de cada vez. Em cada teste verificou-se qual o melhor parâmetro e usou-se o resultado nos testes seguintes.

De notar que nos testes foram utilizados vídeos YUV4MPEG2 formatados em 4:4:4. No entanto, o codec tem uma fase de pré-processamento em que os vídeos são convertidos para o formato 4:2:0, pelo que a taxa de compressão é calculada tendo por base um vídeo original em formato 4:4:4 e um vídeo descomprimido em formato 4:2:0, o que leva a taxas de compressão mais elevadas.

## 1. Codec híbrido sem perdas

#### 1) Parâmetro search\_area

Neste ponto variou-se o parâmetro da área de pesquisa dos blocos nas frames inter.

Utilizando os parâmetros fixos indicados, obteve-se a seguinte tabela:

- estimation: adaptative
- estimationBlockSize = 100
- initial m = 10
- predictor = LINEAR\_JPEG\_7
- search\_mode = INTERSPERSED
- block size = 8
- *intraFramePeriodicity* = 10

Tabela 1 - Taxa de compressão em função de search\_area

Vídeo	search_area	Taxa de compressão	Tempo de compressão (segundos)	Tempo de descompressão (segundos)
	16	2.83	25	5.1
ducks_take_off	32	2.83	66	4.9
	64	2.83	217	5.2
in_to_tree	16	3.16	26	5.3
	32	3.17	70	5.2
	64	3.16	220	5.2
old_town	16	3.22	28	6.6
	32	3.22	70	6.6
	64	-	-	-

Da tabela retira-se que o valor com melhor relação entre a taxa de compressão e o tempo de compressão é o valor 16.

## 2) Parâmetro block\_size

Neste ponto variou-se o parâmetro do tamanho dos blocos nas frames inter.

Utilizando os parâmetros fixos indicados, obteve-se a seguinte tabela:

- estimation: adaptative
- estimationBlockSize = 100
- $initial_m = 10$
- predictor = LINEAR\_JPEG\_7
- search\_mode = INTERSPERSED
- search\_area = 16
- intraFramePeriodicity = 10

Tabela 2 - Taxa de compressão em função de block\_size

Vídeo	block_size	Taxa de compressão	Tempo de compressão (segundos)	Tempo de descompressão (segundos)
	2	2.13	54	8.3
ducks_take_off	4	2.71	28	5.8
	8	2.77	26	5.1
in_to_tree	2	2.26	54	8.4
	4	3.0	28	5.6
	8	3.1	26	5.3
old_town	2	2.26	66	8.9
	4	3.05	32	6.7
	8	3.22	28	6.8

Da tabela retira-se que o valor com melhor relação entre a taxa de compressão e o tempo de compressão é o valor 8.

#### 3) Parâmetro intraFramePeriodicity

Neste ponto variou-se o parâmetro da periodicidade entre frames intra.

Utilizando os parâmetros fixos indicados, obteve-se a seguinte tabela:

- estimation: adaptative
- estimationBlockSize = 100
- initial m = 10
- predictor = LINEAR\_JPEG\_7
- search\_mode = INTERSPERSED
- $search\_area = 16$
- $block\_size = 8$

Tabela 3 - Taxa de compressão em função de intraFramePeriodicity

Vídeo	intraFramePeriodicity	Taxa de compressão	Tempo de compressão (segundos)	Tempo de descompressão (segundos)
	5	2.82	23	5.1
dualra talva off	10	2.83	25	5.1
ducks_take_off	15	2.77	26	5.1
	20	2.77	26	5.1
	5	3.17	24	6.0
in to two	10	3.16	26	5.3
in_to_tree	15	3.08	26	5.3
	20	3.08	27	5.1
old_town	5	3.22	26	6.6
	10	3.22	28	6.8
	15	3.22	28	6.8
	20	3.22	29	6.7

Da tabela retira-se que o valor com melhor relação entre a taxa de compressão e o tempo de compressão é o valor 5.

## 4) Parâmetro estimationBlockSize

Neste ponto variou-se o parâmetro do número de blocos a utilizar na estimação dinâmica do parâmetro M do codificador de Golomb.

Utilizando os parâmetros fixos indicados, obteve-se a seguinte tabela:

- estimation: adaptative
- $initial_m = 10$
- predictor = LINEAR\_JPEG\_7
- search mode = INTERSPERSED
- $search\_area = 16$
- $block\_size = 8$
- intraFramePeriodicity = 5

Tabela 4 - Taxa de compressão em função de estimationBlockSize

Vídeo	estimationBlockSize	Taxa de compressão	Tempo de compressão (segundos)	Tempo de descompressão (segundos)
	100	2.82	23	5.1
dualra talta off	200	2.83	23	5.1
ducks_take_off	500	2.83	23	5.1
	1000	2.82	23	4.9
	100	3.17	24	6.0
in to two	200	3.17	23	5.1
in_to_tree	500	3.17	24	5.1
	1000	3.16	24	5.1
old_town	100	3.22	25	6.5
	200	3.22	25	6.5
	500	3.22	26	6.7
	1000	3.22	25	6.7

Da tabela retira-se que não existe nenhum valor testado com melhor relação entre a taxa de compressão e o tempo de compressão, pelo que se escolheu o valor 100.

### 5) Parâmetro search\_mode

Após realizar alguns dos testes anteriores com a pesquisa no modo exaustivo, verificou-se que a taxa de compressão aumenta ligeiramente (aprox. 6%) com o custo do tempo de compressão aumentar significativamente (cerca de 11 vezes maior). Assim, optou-se por escolher o modo de pesquisa INTERSPERSED com os valores escolhidos anteriormente.

## 2. Codec híbrido com perdas

Neste ponto variou-se o número de bits perdidos em cada componente de cor (Y, U e V).

Calculou-se o PSNR entre o vídeo original e o vídeo descomprimido com perdas utilizando a ferramenta *ffmpeg*. Uma vez que os vídeos original e descomprimido não têm o mesmo formato de cor (4:4:4 e 4:2:0), apenas faz sentido analisar o valor do PSNR para a componente de cor Y.

Utilizando os parâmetros fixos indicados, obteve-se a seguinte tabela:

- estimation: adaptative
- estimationBlockSize = 100
- $initial_m = 10$
- predictor = LINEAR\_JPEG\_7
- search\_mode = INTERSPERSED
- $search\_area = 16$
- $block\ size = 8$
- intraFramePeriodicity = 5

Tabela 5 - Taxa de compressão em função do número de bits perdidos

Vídeo	Nº de bits perdidos nas componentes Y, U e V	PSNR (Y)	Taxa de compressão	Tempo de compressão (segundos)	Tempo de descompressão (segundos)
	1	51.14	3.05	22.7	4.95
	2	42.69	3.22	22.6	4.85
ducks_take_off	3	35.70	3.33	23.4	4.60
	4	29.26	3.30	22.7	4.63
	5	12.64	3.05	22.3	3.83
	1	51.14	3.46	22.2	4.76
	2	42.70	3.66	22.1	4.55
in_to_tree	3	35.72	3.67	21.9	4.34
	4	29.53	3.57	22.1	4.25
	5	11.52	3.60	22.4	3.60
	1	51.15	3.53	24.5	5.87
old_town	2	42.71	3.70	24.4	5.57
	3	35.74	3.74	24.0	5.57
	4	29.61	3.71	23.7	5.28
	5	13.09	3.72	23.0	4.42

Da tabela retira-se que o valor com melhor relação entre a taxa de compressão e o PSNR é o valor 2, uma vez que com 3 ou mais bits perdidos o PSNR diminui bastante e a taxa de compressão diminui apenas ligeiramente.

## III. TESTES FINAIS

Nesta secção foram realizados testes com os quatro vídeos recomendados, utilizando os parâmetros escolhidos na secção anterior. Nas tabelas abaixo encontram-se as taxas de compressão, os tempos de execução e o PSNR, quando aplicável.

Os parâmetros utilizados nos testes foram os seguintes:

- estimation: adaptative
- estimationBlockSize = 100
- $initial_m = 10$
- predictor = LINEAR\_JPEG\_7
- search\_mode = INTERSPERSED
- $search\_area = 16$
- $block\_size = 8$
- intraFramePeriodicity = 5

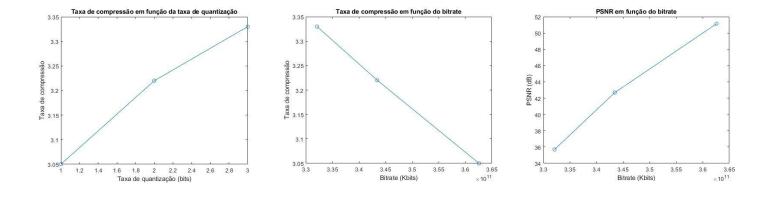
Tabela 6 - Taxa de compressão sem perdas

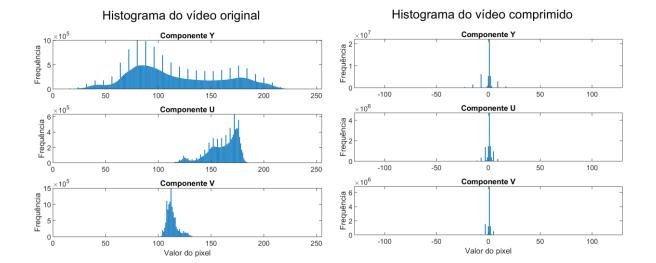
Vídeo Taxa de compressão		Tempo de compressão (segundos)	Tempo de descompressão (segundos)	
ducks_take_off	2.70	259	45	
in_to_tree	2.99	239	45	
old_town	3.21	251	67	
park_joy	2.56	255	47	

Tabela 7 - Taxa de compressão com perdas

Vídeo	Taxa de compressão	PSNR (Y)	Tempo de compressão (segundos)	Tempo de descompressão (segundos)
ducks_take_off	3.07	42.69	253	66
in_to_tree	3.45	42.69	223	44
old_town	3.67	42.71	246	56
park_joy	2.89	42.69	226	42

Apresentam-se agora alguns gráficos relevantes, traçados com os dados obtidos, bem como um histograma de um dos vídeos original e comprimido.





## IV. CONTRIBUIÇÕES

Foi abordado o desempenho de cada um dos elementos do grupo e achou-se que o Gonçalo Cardoso deveria ter menos 1 valor que os colegas, sendo considerado justo que estes fossem distribuidos pelos restantes elementos, visto que as suas tarefas foram desempenhadas com sucesso e estes não deveriam ser prejudicados.